

Vinicultor californiano faz doação de US\$ 500,000.00 para apoiar a produção de videiras sadias

John Dyson, proprietário da vinícola Williams Selyem Winery aumentou seu comprometimento com a administração agrícola, especialmente no tocante a materiais de videiras limpas, com uma doação de meio milhão de dólares para o financiamento de uma cadeira de docência no Departamento de Patologia Vegetal da Universidade da Califórnia, em Davis, dotada com 1.5 milhões de dólares.

De fato, o titular desta cadeira vai exercer a função de Diretor do Serviço de Material Básico (inglês: Foundation Plant Services, FPS), adicionalmente à condição de membro do corpo acadêmico da faculdade. O FPS foi criado em 1958 para distribuir material propagativo testado para vírus de videiras, fruteiras e nogueiras. Nos últimos 22 anos Deborah Golino chefiou o departamento.

“Nosso lema na Williams Selyem sempre foi fazer os melhores vinhos das melhores uvas dos melhores viticultores. Os melhores viticultores precisam das melhores videiras livres de vírus para produzir as melhores uvas de videiras sadias”, disse Dyson, que com sua mulher Kathe, é proprietário da vinícola Califórnia e vinícolas em Nova Iorque e na Toscana. “Estou fazendo esta doação para honrar o decanato da minha amiga Helene Dillard e em reconhecimento a Deborah Golino, que assumiu um trabalho desafiador baseado em rigorosa ciência para suprir as vinícolas com videiras sadias. Eu tenho grande respeito pelo trabalho dela”.

Nascido em Nova Iorque, Dyson trabalhou com a decana Dillard enquanto ela foi a Diretora do Serviço Cooperativo de Extensão e membro do corpo docente da Faculdade de Agricultura e Biologia da Universidade Cornell. Sua relação com a FPS remonta a 1982 quando ele comprou estacas “por um níquel cada” para plantar seu primeiro vinhedo. Desde então Dyson confia em cientistas como Golino para suprir material propagativo de videiras livres de vírus e enfrentar os desafios de todos os viticultores, como as doenças de solo e de plantas.

“Este é um incrível investimento no nosso programa” disse Golino. “Uma cadeira financiada por uma doação vai possibilitar à Universidade da

Califórnia em Davis (UC-Davis) recrutar um cientista de alto nível para liderar o FPS e continuar a suprir excelentes materiais à indústria da videira, da roseira, dos morangueiros e outras indústrias que confiam em nós”.

A mais recente pesquisa de Golino, o Protocolo 2010 define o padrão nacional futuro de material básico de videiras nos EUA em rigoroso novo nível para garantir a ausência de vírus exóticos e danosos no material básico de videira.

A vinícola Williams Selyem trabalha com o FPS e o Departamento de Plant Pathology plantando seu próprio bloco de multiplicação no vinhedo Vista Verde na Costa Central na próxima primavera.

O plantio deve ocupar 2,4 ha da propriedade e incluirá cerca de 32 clones de ‘Pinot Noir,’ ‘Chardonnay,’ e ‘Merlot’ do projeto Protocol 10 da UC-Davis. Assim, a Williams Selyem terá sua própria fonte de clones e porta-enxertos limpos, livres de vírus para replantar seus próprios vinhedos caso necessário.

Material limpo excedente será colocado à disposição de outras vinícolas para que elas utilizem o mesmo material sadio em seus vinhedos.

<http://www.growingproduce.com/fruits/grapes/vintner-donates-500000-to-help-ensure-clean-grapevines/>

Agosto 2016. Tradução: Osmar Nickel, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.